

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. -
Petrobras)

**Demonstrações financeiras
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro
de 2018 e relatório sobre a revisão
de demonstrações financeiras
intermediárias individuais e
consolidadas**

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	3
Balanços Patrimoniais	6
Demonstração de Resultado	7
Demonstração de Resultados Abrangentes.....	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Notas explicativas.....	12
1. A Companhia e suas operações	12
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	12
3. Sumário das principais práticas contábeis.....	12
4. Uso de estimativas.....	13
5. Caixa e equivalentes de caixa.....	14
6. Títulos e valores mobiliários	14
7. Contas a receber	14
8. Investimentos.....	15
9. Imobilizado.....	16
10. Fornecedores.....	16
11. Financiamentos	16
12. Partes relacionadas.....	19
13. Tributos.....	21
14. Benefícios concedidos a empregados	22
15. Patrimônio líquido	23
16. Receita de serviços	24
17. Outras despesas (receitas) líquidas	24
18. Custos e Despesas por natureza.....	25
19. Resultado financeiro líquido.....	25
20. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	25
21. Processos judiciais e contingências	26
22. Gerenciamento de riscos.....	28
23. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018.....	30
Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	31



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Petrobras Logística de Gás S.A. -Logigas
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Petrobras Logística de Gás S.A - Logigas (Companhia) em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das demonstrações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a totalidade das operações de prestação de serviço relacionadas ao transporte de gás são realizadas com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 12 às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o período findo em 30 de setembro de 2017, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período corrente, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre tais valores correspondentes e, portanto, não expressamos conclusão ou qualquer forma de assecuração sobre eles.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balancos Patrimoniais

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017			30.09.2018	31.12.2017		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	17.829	21.689	1	1	Fornecedores	10	72.079	108.524	25.958	28.104
Títulos e valores mobiliários	6	214.388	206.062	-	-	Adiantamento de cliente	12.1.	58.281	52.014	-	-
Contas a receber, líquidas	7	504.621	357.461	221.318	372.802	Financiamentos	11	132.995	143.628	-	-
Empréstimos concedidos parte relacionada	11.1	-	-	108.759	88.403	Imposto de renda e contribuição social	13.1	96.520	52.679	-	1.936
Imposto de renda e contribuição social	13.1	13.386	11.806	13.386	11.806	Impostos e contribuições	13.1	58.699	28.052	29	352
Impostos e contribuições	13.1	8.916	28.066	48	6.271	Salários, férias e encargos		30.862	24.542	-	-
Outros ativos		14.104	11.040	3.094	3.094	Dividendos propostos		-	279.531	-	146.810
		<u>773.244</u>	<u>636.124</u>	<u>346.606</u>	<u>482.377</u>	Provisão para recuperação ambiental	21.1	-	4.722	-	4.722
						Outras contas e despesas a pagar		<u>10.895</u>	<u>5.085</u>	<u>9</u>	<u>12</u>
								<u>460.331</u>	<u>698.777</u>	<u>25.996</u>	<u>181.936</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Adiantamento de cliente	12.1.	819.344	753.794	-	-
Depósitos vinculados		30.286	5.894	-	-	Imposto de renda e contrib. social diferidos	13.2	341.298	290.468	353	-
Depósitos judiciais	21.2	4.269	4.133	2.213	2.134	Planos de pensão e saúde	14	66.531	57.423	-	-
		<u>34.555</u>	<u>10.027</u>	<u>2.213</u>	<u>2.134</u>	Provisão para processos judiciais	21.1	808	786	808	786
						Provisão para recuperação ambiental	21.1	19.999	19.999	19.999	19.999
Investimentos	8	77.444	77.102	404.423	338.381	Outras contas e despesas a pagar		4.041	5.640	57	16
Imobilizado	9	1.839.971	1.964.735	857	857			<u>1.252.021</u>	<u>1.128.110</u>	<u>21.217</u>	<u>20.801</u>
Intangível		8.180	10.944	-	-			<u>1.712.352</u>	<u>1.826.887</u>	<u>47.213</u>	<u>202.737</u>
		<u>1.960.150</u>	<u>2.062.808</u>	<u>407.493</u>	<u>341.372</u>	Patrimônio líquido	15				
						Capital social realizado		434.869	434.869	434.869	434.869
						Reservas de lucros		273.287	187.413	273.287	187.413
						Outros resultados abrangentes		(1.270)	(1.270)	(1.270)	(1.270)
						Atribuído aos acionistas da controladora		706.886	621.012	706.886	621.012
						Atribuído aos acionistas não controladores		314.156	251.033	-	-
								<u>1.021.042</u>	<u>872.045</u>	<u>706.886</u>	<u>621.012</u>
		<u>2.733.394</u>	<u>2.698.932</u>	<u>754.099</u>	<u>823.749</u>			<u>2.733.394</u>	<u>2.698.932</u>	<u>754.099</u>	<u>823.749</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado (Não revisado)				Controladora (Não revisado)			
		2018		2017		2018		2017	
		Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receita de vendas e serviços	16	423.391	1.163.180	323.126	980.295	-	-	-	-
Custo dos produtos e serviços vendidos	18	(100.145)	(282.628)	(92.601)	(267.552)	-	-	-	-
Lucro bruto		323.246	880.552	230.525	712.743	-	-	-	-
Receitas (despesas)									
Gerais e administrativas	18	(30.411)	(90.315)	(27.404)	(83.798)	(5.238)	(17.696)	(4.378)	(12.802)
Tributárias	18	(1.013)	(3.407)	(1.245)	(6.492)	(882)	(2.850)	(1.062)	(4.561)
Outras despesas (receitas) líquidas	17	3.712	4.027	5.290	5.433	12.307	12.586	5.293	5.455
		(27.712)	(89.695)	(23.359)	(84.857)	6.187	(7.960)	(147)	(11.908)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos		295.534	790.857	207.166	627.886	6.187	(7.960)	(147)	(11.908)
Resultado financeiro líquido	19	(28.604)	(152.617)	44.994	55.864	11.878	40.626	15.753	62.889
Receitas financeiras		5.656	22.501	17.721	93.426	7.277	22.599	17.964	66.731
Despesas financeiras		(4.302)	(12.615)	(4.129)	(18.325)	-	(1)	(4)	(10)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(29.958)	(162.503)	31.402	(19.237)	4.601	18.028	(2.207)	(3.832)
Resultado de participações em investidas	8.2	1.311	2.782	1.978	4.452	85.085	206.618	81.602	217.442
Lucro antes dos impostos		268.241	641.022	254.138	688.202	103.150	239.284	97.208	268.423
Imposto de renda e contribuição social	13.3	(86.554)	(212.494)	(84.107)	(230.344)	(1.952)	(6.599)	(3.678)	(15.202)
Lucro do período		181.687	428.528	170.031	457.858	101.198	232.685	93.530	253.221
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras Logística de Gás S.A.		101.198	232.685	93.530	253.221	101.198	232.685	93.530	253.221
Acionistas não controladores		80.489	195.843	76.501	204.637	-	-	-	-
Lucro do período		181.687	428.528	170.031	457.858	101.198	232.685	93.530	253.221
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	15.3	353,38	812,53	326,60	884,24	353,38	812,53	326,60	884,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultados Abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado				Controladora			
	2018		(Não revisado) 2017		2018		(Não revisado) 2017	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Lucro do período	181.687	428.528	170.031	457.858	101.198	232.685	93.530	253.221
Resultado abrangente total	181.687	428.528	170.031	457.858	101.198	232.685	93.530	253.221
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas da Petrobras Logística de Gás S.A.	101.198	232.685	93.530	253.221	101.198	232.685	93.530	253.221
Acionistas não controladores	80.489	195.843	76.501	204.637	-	-	-	-
Resultado abrangente total	181.687	428.528	170.031	457.858	101.198	232.685	93.530	253.221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Outros resultados abrangentes		Reservas de lucros				Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Ativo diferido	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital subscrito e integralizado	Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados					
	957.450	(4.152)	25.148	215.093	-	1.193.539	(2.707)	323.006	1.513.838	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	957.450	(4.152)			240.241	1.193.539	(2.707)	323.006	1.513.838	
Dividendos adicionais aprovados				(215.093)		(215.093)		204.637	(10.456)	
Lucro líquido					253.221	253.221		(207.462)	45.759	
Saldos em 30 de setembro de 2017	957.450	(4.152)	25.148	-	253.221	1.231.667	(2.707)	320.181	1.549.141	
	957.450	(4.152)			278.369	1.231.667	(2.707)	320.181	1.549.141	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	434.869	(1.270)	40.602	146.811	-	621.012	-	251.033	872.045	
	434.869	(1.270)			187.413	621.012	-	251.033	872.045	
Dividendos adicionais aprovados				(146.811)		(146.811)		(132.720)	(279.531)	
Lucro líquido					232.685	232.685		195.843	428.528	
Saldos em 30 de setembro de 2018	434.869	(1.270)	40.602	-	232.685	706.886	-	314.156	1.021.042	
	434.869	(1.270)			273.287	706.886	-	314.156	1.021.042	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	(Não revisado) 30.09.2017	30.09.2018	(Não revisado) 30.09.2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período	428.528	457.858	232.685	253.221
Ajustes para:				
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	9.108	9.521	-	-
Provisão (Baixa) para contingências	(4.722)	1.120	(4.722)	1.120
Resultado de participações em investidas	(2.782)	(4.452)	(206.618)	(217.442)
Depreciação e amortização	141.052	136.028	-	-
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros e outras	173.688	31.894	(28.894)	2.723
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	(10.892)	(57.205)	(10.892)	(57.205)
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	(10.245)	(34.290)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	50.830	4.469	353	1.441
Redução (aumento) de ativos				
Contas a receber	(166.783)	87.469	3.158	1.150
Outros ativos	(28.142)	(21.310)	-	11.385
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	(36.445)	(170.170)	(2.146)	(498)
Impostos e contribuições	99.138	(44.785)	2.145	5.346
Outros passivos	(38.343)	(40.493)	40	(408)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades operacionais	603.990	355.654	(14.891)	833
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.148)	(44.309)	-	-
Adições em investimentos	-	(163)	-	(163)
Resgates (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	16.660	10.987	16.660	10.987
Resgates (investimentos) de títulos e valores mobiliários	1.919	553.353	-	-
Dividendos recebidos	14.984	576	296.505	436.164
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	10.415	520.444	313.165	446.988
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Redução de investimento	1.311	-	1.311	-
Amortizações de principal	(37.879)	(33.302)	-	-
Amortizações de juros	(11.631)	(10.425)	-	-
Dividendos pagos a acionista da Petrobras Logística de Gás S.A.	(299.585)	(447.822)	(299.585)	(447.822)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(270.481)	(419.319)	-	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(618.265)	(910.868)	(298.274)	(447.822)
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período	(3.860)	(34.770)	-	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.689	44.923	1	2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	17.829	98.669	1	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	(Não revisado) 30.09.2017	30.09.2018	(Não revisado) 30.09.2017
Receitas				
Vendas de produtos, serviços e outras receitas	1.417.838	1.216.226	12.799	6.255
	1.417.838	1.216.226	12.799	6.255
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(94.987)	(81.698)	(6.700)	(3.977)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(40.051)	(22.530)	-	-
	(135.038)	(104.228)	(6.700)	(3.977)
Valor adicionado bruto	1.282.800	1.111.998	6.099	2.278
Depreciação e amortização	(141.052)	(136.028)	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	1.141.748	975.970	6.099	2.278
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	2.782	4.452	206.618	217.442
Receitas financeiras	22.501	93.426	22.599	66.731
	25.283	97.878	229.217	284.173
Valor adicionado a distribuir	1.167.031	1.073.848	235.316	286.451
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Salários e benefícios	111.802	100.978	10.342	9.437
FGTS	4.888	4.873	-	-
	116.690	105.851	10.342	9.437
Tributos				
Federais	320.592	344.994	9.395	19.763
Estaduais	111.801	114.593	40	-
Municipais	398	63	13	-
	432.791	459.650	9.448	19.763
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	175.118	37.562	(18.027)	3.842
Despesas de alugueis	13.904	12.927	868	188
	189.022	50.489	(17.159)	4.030
Acionistas				
Resultado dos acionistas não controladores	195.843	204.637	-	-
Lucros retidos	232.685	253.221	232.685	253.221
	428.528	457.858	232.685	253.221
Valor adicionado distribuído	1.167.031	1.073.848	235.316	286.451

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

A Petrobras Logística de Gás S.A. (denominada, em conjunto, "Logigás" ou a "Companhia"), dedica-se à participação como sócia ou acionista de outras sociedades, podendo constituir sociedades, sob qualquer forma jurídica, bem como a produção, o comércio, a importação, a exportação, a armazenagem e o transporte de gás natural, de gás liquefeito de petróleo e de gases raros de quaisquer origens. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro - RJ.

Para cumprir sua missão, a Companhia vem desenvolvendo projetos em parceria, por meio da participação no capital de empresas. Dentre os projetos que têm participação da Logigás, destaca-se a controlada Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG ("TBG"), além de participações societárias (empreendimentos controlados em conjunto e coligada), descritas na nota 8.1.

A Companhia mantém transações relevantes com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas neste contexto.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações próprias das demonstrações financeiras intermediárias, conforme os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos requerimentos contidos nos pronunciamentos: IFRS 9 Financial Instruments, análogo ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, no qual não houve impacto relevante para a Companhia e IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers, análogo ao CPC 47 Receita de Contrato com Cliente, conforme apresentado abaixo.

3.1. IFRS 9 Financial Instruments / CPC 48 Instrumentos Financeiros

O IFRS 9 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros, contabilidade de hedge e divulgação.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

De acordo com as disposições transitórias previstas pelo IFRS 9, a Companhia não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores em relação aos novos requerimentos referentes a: classificação e mensuração de ativos financeiros, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e modificações nos termos de ativos e passivos financeiros.

Classificação e mensuração

O IFRS 9 estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo.

A Companhia não sofreu impactos materiais na classificação e mensuração de seus ativos financeiros quando da adoção inicial do IFRS 9.

3.2. IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers/CPC 47 Receita de Contrato com Cliente

O objetivo do IFRS 15 é estabelecer os princípios que devem ser aplicados para que sejam apresentadas informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente, o que inclui maiores requerimentos de divulgação. Esse pronunciamento deverá ser aplicado a todos os contratos com clientes, exceto quando a transação envolver permutas não monetárias entre entidades na mesma linha de negócios para facilitar vendas a clientes ou clientes potenciais, ou, quando a transação estiver no escopo de outro pronunciamento.

A Companhia determinou quando (ou a que medida) e por quais montantes receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com modelo composto pelas cinco etapas a seguir: 1) identificação do contrato com o cliente; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento quando (ou enquanto) a obrigação de desempenho é satisfeita. Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando (ou à medida que) o cliente obtém o controle sobre o bem ou serviço prometido.

Receitas de direitos não exercidos (breakage)

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a apresentar separadamente, as receitas oriundas de direitos não exercidos por clientes em contratos com cláusulas de ship or pay no montante de R\$ 236.566 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 182.916 em 30 de setembro de 2017).

No entanto, as mudanças em função da adoção do IFRS 15 apenas alteraram a forma como as referidas receitas são apresentadas na nota explicativa nº 16, não havendo impacto no resultado do período.

4. Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Estas estimativas incluem: processos judiciais e contingências, tributos diferidos sobre o lucro e perdas de crédito esperada. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 exceto pelas perdas em crédito de liquidação duvidosa que, em razão da adoção do IFRS 9/CPC 48 devem ser mensuradas de acordo com as perdas de crédito esperadas.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Caixa e bancos	95	100
Aplicações financeiras	17.734	21.589
Total de caixa e equivalentes de caixa	17.829	21.689

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações são mantidas no Banco do Brasil S.A. e estão representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização média de 99 % do CDI no exercício, com vencimento inferior a 90 dias.

6. Títulos e valores mobiliários

Circulante	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Aplicações financeiras	214.388	206.062

As aplicações financeiras são mantidas no Banco do Brasil S.A. e estão representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização média de 99 % do CDI no período.

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber, líquidas

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Cientes		
Terceiros	8.970	9.674
Partes relacionadas (Nota explicativa 12)	279.757	126.126
Recebíveis de ativos financeiros (a)	215.894	221.661
	504.621	357.461
Circulante	504.621	357.461

a) Recebíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 22.3.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Investimentos

8.1. Mutações dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2017	Resultado de participação em investi- mentos	Dividendos	Redução/Baixa de Investimento	Saldo em 30.09.2018
Controladas					
Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG	261.280	203.836	(138.137)	-	326.979
Empreendimentos controlados em conjunto					
GNL Gemini Com. e Logística de Gás Ltda.	46.235	1.912	-	-	48.147
Coligada					
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. - TSB	6.535	870	(1.128)	(1.250)	5.027
Subsidiárias, controladas, operações/empreendimentos em conjunto	314.050	206.618	(139.265)	(1.250)	380.153
Investimento na Gas Transboliviano S.A. - GTB, avaliado por método de custo	24.254	-	-	-	24.254
Outros (a) (b)	77	-	-	(61)	16
Total dos investimentos	338.381	206.618	(139.265)	(1.311)	404.423

(a) Baixa do investimento na Petrobras Comercializadora de Energia - PBEN com recebimento de caixa.

(b) Saldo em 30.09.2018 refere-se as ações da Companhia Tim.

8.2. Informações sobre a controlada

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG - constituída em 18 de abril de 1997, tem por objeto social a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, no lado brasileiro, e as atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica.

8.3. Redução de investimento

Em 01 de dezembro de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária da TSB aprovou a redução de capital social, sem o cancelamento de ações, com a restituição aos acionistas de parte do valor de suas ações, tendo em vista o capital social ter sido julgado em excesso.

A parcela de capital social restituída proporcionalmente aos acionistas foi de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), correspondendo ao valor de R\$ 0,0621118 por ação.

A presente deliberação somente se tornou efetiva após o transcurso do prazo de 60 dias contados da publicação da ata da respectiva assembleia geral, em conformidade com o parágrafo 2º do artigo 174 da Lei das Sociedades por ações.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imobilizado

9.1. Por tipo de ativos

	Consolidado			Total
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Gasodutos e equipamentos de transporte	Ativos em construção	
Saldo em 1º de dezembro de 2017	6.241	2.029.548	51.764	2.087.553
Adições	-	709	58.309	59.018
Baixas	(17)	(6)	-	(23)
Transferências	-	80.516	(83.691)	(3.175)
Depreciação	(540)	(178.098)	-	(178.638)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.684	1.932.669	26.382	1.964.735
Custo	11.817	4.587.578	26.382	4.625.777
Depreciação acumulada	(6.133)	(2.654.909)	-	(2.661.042)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.684	1.932.669	26.382	1.964.735
Adições	-	237	22.911	23.148
Baixas	-	(5)	-	(5)
Transferências	-	14.516	(24.559)	(10.043)
Depreciação	(397)	(137.467)	-	(137.864)
Saldo em 30 de setembro de 2018	5.287	1.809.950	24.734	1.839.971
Custo	11.817	4.602.018	24.734	4.638.569
Depreciação acumulada	(6.530)	(2.792.068)	-	(2.798.598)
Saldo em 30 de setembro de 2018	5.287	1.809.950	24.734	1.839.971
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	4 a 25 (exceto terrenos)	30		

10. Fornecedores

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Terceiros no país	38.800	48.289
Partes relacionadas (Nota explicativa 12)	33.279	60.235
Saldo total no Passivo Circulante	72.079	108.524

11. Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos se destinam à construção e ampliação da malha de gasodutos, dentre outros usos diversos.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As movimentações dos saldos de longo prazo dos financiamentos são apresentadas a seguir:

	Consolidado		
	Agências multilaterais de crédito	Empréstimo subordinado - Demais Acionistas	Total
Não Circulante			
No exterior			
Saldo em 1º de janeiro de 2017	56.355	83.681	140.036
Variações monetárias e cambiais	920	1.248	2.168
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	(57.275)	(84.929)	(142.204)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Circulante			
No exterior			
Saldo em 1º de janeiro de 2018	57.303	86.325	143.628
Variações monetárias e cambiais e juros incorridos	10.245	28.632	38.877
Pagamentos de principal e juros	(39.047)	(10.463)	(49.510)
Saldo final em 30 de setembro de 2018	28.501	104.494	132.995

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Circulante		
Parcela Circulante do Endividamento de Longo Prazo	131.067	142.129
Juros Provisionados	1.928	1.499
	132.995	143.628

11.1. Empréstimos subordinados

Conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil incluiu aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$ 310 milhões, destinados a comportar o orçamento básico do empreendimento. Deste total, 59% foram registrados como empréstimos subordinados e 41% como capital social, ambos integralizados na proporção da participação societária de cada acionista.

Até abril de 2000, os acionistas eram responsáveis, ainda, pelos financiamentos dos gastos administrativos da TBG, que totalizaram US\$ 19 milhões. Deste total, 50% foram registrados como empréstimos subordinados e 50% como capital integralizado, também na proporção da participação societária de cada acionista.

Os empréstimos junto às agências multilaterais de crédito e às agências de crédito à exportação têm condição prioritária de liquidação e por isso são qualificados como dívidas sênior. Os empréstimos obtidos junto aos acionistas deverão ter liquidação subsequente e por isso são qualificados como empréstimos subordinados. Ambos possuem características de longo prazo.

Os empréstimos subordinados totalizam US\$ 192,4 milhões remunerados à taxa de juros de 15% a.a., cujo pagamento do principal ocorrerá após a liquidação dos financiamentos das agências multilaterais de crédito. Em 2016 foi autorizada pelos detentores das dívidas sênior a amortização de um total de US\$ 140 milhões, resultando um saldo de US\$ 52,4 milhões que serão liquidados em dezembro de 2018.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O saldo dos empréstimos subordinados em 30 de setembro de 2018, incluindo principal e juros, era de R\$ 104.494 relacionados aos demais acionistas e R\$ 108.859 com a Logigás.

11.2. Cláusulas restritivas (“covenants”)

Os contratos de financiamentos da controlada TBG possuem as seguintes cláusulas restritivas ("covenants"):

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Contrato de US\$ 240 milhões à taxa de juros LIBOR (variável determinada pelo IADB rate do BID), com vencimento da última parcela em 15 de dezembro de 2018.

Banco Europeu de Investimento (BEI)

Contrato de US\$ 60 milhões à taxa de juros determinada pelo Banco (EIB internal rate), fixada em 7,09% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999 e a última parcela foi paga em 15 de junho de 2018.

(i) A TBG não poderá, sem autorização prévia do Banco, assumir novas obrigações financeiras distintas das contempladas no esquema de financiamento para a execução do projeto e cujos prazos de vencimento sejam maiores de um ano, se como consequência desse novo endividamento a relação entre a geração interna de recursos e os serviços de suas dívidas, compreendendo o pagamento do principal, juros, comissões e outros encargos, for inferior a 1,5 vezes;

(ii) A TBG se compromete a adotar as medidas necessárias para que a relação entre a dívida privilegiada (*senior debt*) de longo prazo (excluída a porção dessa dívida com vencimento no ano em curso), e a soma do patrimônio líquido com passivo total não seja superior a 67%.

11.3. Informações sumarizadas sobre os financiamentos (passivo circulante)

Vencimento em	Consolidado		
	até 1 ano	Total	Valor justo
Financiamentos em Dólares (US\$):	132.995	132.995	133.051
Indexados a taxas flutuantes	28.501	28.501	
Indexados a taxas fixas	104.494	104.494	
Total em 30 de setembro de 2018	132.995	132.995	133.051
Total em 31 de dezembro de 2017	143.628	143.628	138.081

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos a variação cambial é apresentada na nota explicativa 22.1.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.4. Garantias

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas agências multilaterais de crédito são garantidos pelo Governo Federal (União). Por conta de cada contrato de garantia emitido pela União em favor das referidas agências, foram firmados contratos de contra-garantia, tendo como signatários a União, a TBG, a Petrobras e o Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a vincular as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até a liquidação das obrigações garantidas pela União. O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a Petrobras, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a vinculação das receitas mencionadas.

12. Partes relacionadas

12.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia segue a política de transações com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

	30.09.2018			Consolidado
	Petrobras	Outras(*)	Total	31.12.2017
Ativo				Total
Circulante				
Contas a receber, principalmente por transporte de gás natural (*)	134.161	-	134.161	117.252
Efeito cambial sobre a tarifa - 2019	142.847	-	142.847	-
Dividendos a receber	-	-	-	6.274
Outros	1.434	1.315	2.749	2.600
	278.442	1.315	279.757	126.126
	278.442	1.315	279.757	126.126
Passivo				
Circulante				
Adiantamento de cliente - capacidade de transporte (nota 12.1.2)	58.281	-	58.281	52.014
Fornecedores vinculados à repasse de gastos	24.286	-	24.286	25.228
Efeito cambial sobre a tarifa - 2018 (nota 12.1.1)	8.711	-	8.711	34.789
Dividendos propostos	-	-	-	146.810
Outras contas a pagar - cessão faixa de servidão	2.187	-	2.187	2.187
Outras contas a pagar	-	282	282	218
	93.465	282	93.747	261.246
Não circulante				
Adiantamento de cliente - capacidade de transporte (nota 12.1.2)	819.344	-	819.344	753.794
Outras Contas a pagar - cessão faixa de servidão	3.984	-	3.984	5.624
	823.328	-	823.328	759.418
	916.793	282	917.075	1.020.664
Resultado			Jan-Set/2018	Consolidado
				(Não revisado)
				Jan-Set/2017
Receita bruta de serviços	1.405.039	-	1.405.039	1.209.972
Variações monetárias e cambiais líquidas	(128.388)	-	(128.388)	(4.123)
	1.276.651	-	1.276.651	1.205.849

(*) O valor relacionado a Petrobras refere-se principalmente as operações de transporte de gás natural canalizado.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As principais operações realizadas com as partes relacionadas referem-se a contas a pagar à Petrobras, decorrentes de repasse de gastos na construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, acrescidas de encargos financeiros compatíveis com os de mercado para operações semelhantes; adiantamentos efetuados pela Petrobras referentes ao contrato de compra antecipada de capacidade de transporte (TCO) e que se destinaram ao financiamento da construção do gasoduto, sujeitos à atualização com base na taxa do dólar norte-americano e financiamentos firmados entre a controladora da Petrobras Logística de Gás S.A. e instituições financeiras para aquisição de materiais e equipamentos, repassados à TBG mediante contratos e nas mesmas condições contratadas.

Quanto ao relacionamento da TBG com a Petrobras, que envolve transações comerciais relativas ao transporte de gás natural, são realizadas por preços ajustados em contratos com cláusulas de "Ship-or-Pay" de longo prazo. Pela especificidade do empreendimento não há referencial de preço de mercado que possa ser usado neste caso, entretanto as tarifas firmadas suportam a recuperação econômica dos investimentos realizados.

12.1.1. Efeito cambial sobre a tarifa da TBG

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, mediante compensação na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. Até 30 de setembro de 2018 foi apurado o montante de R\$ 142.847 a ser recuperado, via aumento de tarifa, no ano de 2019 (em 2017 foi apurado o montante de R\$ 34.789, que está sendo devolvido em 2018 via redução da tarifa).

12.1.2. Adiantamentos recebidos pela TBG da Petrobras

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela Petrobras, equivalente a US\$ 302 milhões, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", e está sendo liquidado por meio da prestação de serviços num período de 40 anos, a partir de 2001.

Inclui também pré-pagamento para financiamento de expansão do trecho sul, que está sendo liquidado através da prestação de serviço num período de 20 anos, a partir de outubro de 2010, e novas estações de entrega, que serão liquidados através da prestação de serviço, após o término de cada obra.

Inclui também o pré-pagamento do aluguel de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a partir de 25 de julho de 2001. Inicialmente este contrato foi assinado com a Gaspetro e em 1º de junho de 2012 foi cedido para a Petrobras.

12.2. Remuneração da administração da Companhia

Os honorários do Conselho de Administração são fixados em Assembleia Geral de Acionistas, enquanto a remuneração da diretoria executiva é individualizada pelo Conselho de Administração.

Foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 4.995 mil válida para o período compreendido entre abril de 2018 e março de 2019. A remuneração dos membros do Conselho de Administração da Companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 25 de abril de 2018.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Tributos

13.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Consolidado			
	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Imposto de renda sobre o lucro	11.210	9.960	69.284	36.627
Contribuição social sobre o lucro	2.176	1.846	27.236	16.052
	13.386	11.806	96.520	52.679

Demais impostos e contribuições	Consolidado			
	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
ICMS	935	3.709	24.557	8.748
PIS/COFINS	5.628	8.069	32.578	17.790
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	2.353	16.288	189	191
Outros	-	-	1.375	1.323
	8.916	28.066	58.699	28.052

13.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado				
	Imobilizado e Intangível	Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Provisão para processos judiciais	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2017	(279.618)	128.659	(948)	24.117	(127.790)
Reconhecido no resultado do exercício	(91.483)	(65.641)	948	(4.124)	(160.300)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	(2.378)	(2.378)
Em 31 de dezembro de 2017	(371.101)	63.018	-	17.615	(290.468)
Reconhecido no resultado do exercício	(68.250)	17.773	-	(353)	(50.830)
Em 30 de setembro de 2018	(439.351)	80.791	-	17.262	(341.298)
Impostos diferidos ativos					-
Impostos diferidos passivos					(290.468)
Em 31 de dezembro de 2017					(290.468)
Impostos diferidos ativos					-
Impostos diferidos passivos					(341.298)
Em 30 de setembro de 2018					(341.298)

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Lucro antes dos impostos	641.022	688.202
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(217.947)	(233.989)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Participação em controlada e coligadas	946	1.514
Despesa com benefício de plano de saúde	(2.513)	(2.533)
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas	7.020	4.664
Imposto de renda e contribuição social	(212.494)	(230.344)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(50.830)	(4.469)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(161.664)	(225.875)
Total	(212.494)	(230.344)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33,15%	33,47%

14. Benefícios concedidos a empregados

Os saldos relativos aos benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Passivo não circulante		
Plano de Pensão Petros 2	16.522	14.804
Plano de Saúde AMS	50.009	42.619
	66.531	57.423

14.1. Plano Petros 2 - Fundação Petrobras de Seguridade Social

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A partir de 1º de agosto de 2009 a TBG implementou o Plano de Previdência Complementar, denominado Plano Petros TBG, que foi estabelecido na modalidade de contribuição definida, para os benefícios previdenciários e possui contribuição variável para os benefícios de risco. Em fevereiro de 2012 foi efetivada a migração de todos os empregados da TBG do plano Petros TBG para o plano Petros 2.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2018, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As contribuições esperadas das patrocinadoras, para 2018, são de R\$ 7.958, referentes à parcela de contribuição definida.

14.2. Plano de Saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A Transportadora Brasileira Gasoduto Brasil Bolívia - TBG mantém um plano de assistência média (AMS), que cobre todos os empregados das empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes. O plano é administrado pela própria Companhia e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a Companhia busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os funcionários contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela de gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais de aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

14.3. Movimentação do passivo atuarial

	Consolidado		
	Plano de Pensão Petros 2	Saúde AMS	Total
Não circulante			
Saldo em 1º de janeiro de 2017	13.195	39.912	53.107
(+) Custo incorridos no exercício	2.412	9.933	12.345
(-) Outros resultados abrangentes	(803)	(7.226)	(8.029)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	14.804	42.619	57.423
(+) Custo incorridos no período	1.718	7.390	9.108
Saldo em 30 de setembro de 2018	16.522	50.009	66.531

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social realizado

Em 30 de setembro de 2018 o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 434.869 está representado por 286.372 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

15.2. Reservas de Lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, limitada a 20% do capital social.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15.3. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora	
	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Lucro líquido atribuível ao acionista da Petrobras Logística de Gás S.A.	232.685	253.221
Quantidade de ações ordinárias	286.372	286.372
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	812,53	884,24

16. Receita de serviços

	Consolidado	
	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Receita bruta de serviços	1.168.473	1.027.056
Receita bruta de direitos não exercidos (breakage)	236.566	182.916
Total de receita bruta de serviços	1.405.039	1.209.972
Encargos sobre serviços	(241.859)	(229.677)
Receita de serviços	1.163.180	980.295

17. Outras despesas (receitas) líquidas

	Consolidado	
	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Receita de dividendos (GTB)	7.592	6.067
Reversão/Despesa com provisão de contingências	4.701	(799)
Multas contratuais	42	188
Participação nos lucros ou resultados	(8.595)	-
Outras, líquidas	287	(23)
Total	4.027	5.433

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Custos e Despesas por natureza

	Consolidado	
	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Depreciação e amortização	(141.052)	(136.028)
Gastos com pessoal	(131.771)	(121.519)
Serviços contratados	(48.257)	(53.256)
Consumo de materiais e de energia	(30.964)	(12.383)
Aluguel de equipamentos, compressores e serviços de compressão	(13.904)	(12.927)
Tributárias	(3.407)	(6.492)
Reversão/Despesa com provisão de contingências	4.701	(799)
Dividendos de investimentos ao custo (GTB)	7.592	6.067
Outros	(15.261)	(15.072)
Total	(372.323)	(352.409)
Na Demonstração do Resultado		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(282.628)	(267.552)
Despesas gerais e administrativas	(90.315)	(83.798)
Tributárias	(3.407)	(6.492)
Outras receitas líquidas	4.027	5.433
Total	(372.323)	(352.409)

19. Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Despesas com endividamentos	(11.911)	(12.641)
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido	(147.659)	23.019
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(159.570)	10.378
Receita com aplicações financeiras	604	1.899
Resultado com recebíveis de ativos financeiros	10.892	57.205
Resultado com títulos e valores mobiliários	10.245	34.290
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	56	(5.652)
Variações monetárias s/ dividendos propostos e a receber	(14.174)	(41.864)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	(670)	(392)
Resultado financeiro líquido	(152.617)	55.864
Receitas	22.501	93.426
Despesas	(12.615)	(18.325)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(162.503)	(19.237)
	(152.617)	55.864

20. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda e contribuição social	91.530	270.903
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	22.804	31.428

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Processos judiciais e contingências

21.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para os quais possa ser feita uma estimativa confiável.

Os valores provisionados são os seguintes:

	<u>30.09.2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31.12.2017</u>
Provisão para recuperação ambiental	19.999	24.721
Provisão para contingência fiscal	808	786
Total	20.807	25.507
Passivo circulante	-	4.722
Passivo não circulante	20.807	20.785

Os valores provisionados para recuperação ambiental referem aos projetos de recuperação de áreas degradadas em terrenos utilizado pela extinta ICC (Indústria Carboquímica Catarinense S/A), em Santa Catarina. Em dezembro de 2017 foi efetuado novo levantamento dos gastos estimados para a recuperação destas áreas e provisionado o montante de R\$ 19.999.

Em 30 de setembro de 2018 foi realizada a reversão de contingências ambientais no valor de R\$ 4.722, devido a probabilidade de perda ser considerada remota, conforme atualização da assessoria jurídica da Companhia.

21.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	<u>30.09.2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31.12.2017</u>
Ativo não circulante		
Trabalhistas	6	-
Fiscais	2.207	2.134
Cíveis	2.056	1.999
Total	4.269	4.133

21.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2018 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentadas na tabela a seguir:

	<u>30.09.2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31.12.2017</u>
Natureza		
Cíveis	413.568	384.529
Previdenciárias	51.338	51.209
Trabalhistas	34.766	2.346
Fiscais	11.454	12.054
Outros	7.883	664
	519.009	450.802

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O quadro a seguir detalha as principais causas de natureza cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição do processo de natureza cível	Estimativa	
	30.09.2018	31.12.2017
Autor: MPE Montagens e Projetos Especiais S.A. (TBG)		
1) Indenização de perdas e danos por desequilíbrio econômico-financeiro do contrato		
Situação atual: Processo em fase de instrutória. Aguarda-se a intimação do perito para se manifestar sobre as considerações feitas pelas partes em relação ao laudo pericial.	243.970	223.487
Autor: Mendes Junior Trading e Engenharia Ltda (TBG)		
2) Indenização por conta de prejuízos na execução de serviços contratados		
Situação atual: Publicada sentença reconhecendo a ocorrência da prescrição da pretensão autoral. Aguardando possível interposição de apelação pela Mendes Júnior.	109.559	100.177
Autor: MPE Montagens e Projetos Especiais S.A. (TBG)		
3) Ressarcimento por supostos prejuízos e custos adicionais na construção da ECOMP de Capão Bonito - SP - TBG		
Situação atual: Aguardando decisão judicial	26.930	25.000
4) Outros (TBG)	32.558	35.861
5) Outros (Petrobras Logística de Gás)	551	4
Total de processos de natureza cível	413.568	384.529

Descrição do processo de natureza previdenciária	Estimativa	
	30.09.2018	31.12.2017
Autor: União Federal - SRF Previdenciária (Petrobras Logística de Gás S.A.)		
1) Crédito tributário relativo ao não recolhimento pela Petrobras, Gaspetro, BR e Transpetro (Resp. Solidária) das contribuições a cargo de segurados contribuintes individuais a seu serviço.		
Situação atual: Responsabilidade solidária com Petrobras. Processo Administrativo julgado desfavoravelmente às Partes na 1ª instância.	32.408	31.845
Autor: União Federal - SRF Previdenciária (Petrobras Logística de Gás S.A.)		
2) Crédito tributário relativo ao não recolhimento pela Petrobras, Gaspetro, BR e Transpetro (Resp. Solidária) das contribuições a cargo de segurados contribuintes individuais a seu serviço.		
Situação atual: Responsabilidade solidária com Petrobras. Processo Administrativo julgado desfavoravelmente à GASPETRO. Petrobras ajuizou ação de anulação de débito.	12.736	12.487
3) Outros (Petrobras Logística de Gás)	6.194	6.877
Total de processos de natureza previdenciária	51.338	51.209

21.4. Contingências ativas (não contabilizadas)

A TBG ajuizou em agosto de 2008 Mandado de Segurança para excluir das bases de cálculo do PIS e da COFINS os valores pagos a título de ICMS. Em 28 de outubro de 2016 foi publicada decisão sobre o sobrestamento do Mandado de Segurança até o pronunciamento definitivo do STF no recurso extraordinário nº 574.706/PR, interposto pela União Federal, face a existência de repercussão geral da questão constitucional versada nos autos do Mandado de Segurança. Em 13.12.2017 foi publicada a decisão que determinou remessa dos autos para o TRF da 2ª Região, para associar os presentes autos ao paradigma RE 574.706/PR, tendo em vista que o STF reconheceu a repercussão geral da questão constitucional versada nos autos, cujo Acórdão foi publicado em 02/10/2017. Em 25/08/2018 os autos foram conclusos com o vice-presidente para exame de admissibilidade ao recurso extraordinário interposto pela União Federal.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Gerenciamento de riscos

A gestão da Logigás é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

22.1. Gerenciamento de risco cambial

No que se refere ao gerenciamento dos riscos cambiais, é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de equipamentos ou serviços. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

A exposição cambial da TBG em 30 de setembro de 2018 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado a seguir, cujos saldos estão valorizados pela taxa de fechamento de R\$ 4,0039:

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Com instituições financeiras, em dólar norte-americano - TBG	28.501	57.303
Com os demais acionistas, em dólar norte-americano - TBG	104.494	86.325
	132.995	143.628

Na TBG os adiantamentos recebidos da Petrobras por conta de capacidade de transporte, cujo saldo em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 877.625, não foram considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte.

As receitas de serviços de transporte da TBG são atreladas à variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial natural ao longo prazo.

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável é o valor dos financiamentos em 30 de setembro de 2018, respectivamente, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Em 30.09.2018				
Financiamentos	Dólar/Real	132.995	33.249	66.498

22.2. Gerenciamento de risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas seguem as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Na TBG, os empréstimos e financiamentos foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis para reduzir os efeitos das flutuações nas taxas de juros. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito ou agências de crédito à exportação que, historicamente, têm volatilidade menor que as taxas de mercado, conforme se segue:

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Total com taxas fixas	28.501	46.761
Total com taxas variáveis	104.494	96.867
	132.995	143.628

22.3. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de valores depositados em custódia e de investimentos em recebíveis de ativos financeiros, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados e da possibilidade do não recebimento dos investimentos em recebíveis de ativos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos em recebíveis de ativos financeiros em 30 de setembro 2018. Também é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por possuir como único cliente a sua controladora Petrobras.

A administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de valores em custódia e investimento em recebíveis de ativos financeiros são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

22.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	1 ano
Financiamentos	132.995
	132.995

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital, pagamentos de dividendos e refinanciamento da dívida. O risco de liquidez da Companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

22.5. Seguros

Para proteção de seu patrimônio a Logigás transfere, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

As coberturas foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG.

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras. Consequentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

	US\$ milhões	
	Valor em risco	Limite máximo de indenização
Riscos Segurados		
Danos Materiais	5.017	1.310
Perda de receita bruta	506	154
Responsabilidade civil	250	250

23. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2017	3T-2018
A Companhia e suas operações	1	1
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	2
Sumário das principais práticas contábeis	3	3
Uso de estimativas	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Títulos e valores mobiliários	7	6
Contas a receber	8	7
Investimento	9	8
Imobilizado	10	9
Fornecedores	11	10
Financiamentos	12	11
Partes relacionadas	13	12
Tributos	14	13
Benefícios concedidos a empregados	15	14
Patrimônio líquido	16	15
Receita de serviços	17	16
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	17
Custos e despesas por natureza	19	18
Resultado financeiro líquido	20	19
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	21	20
Processos judiciais e contingências	22	21
Gerenciamento de riscos	23	22

As notas explicativas do relatório anual de 2017 que foram suprimidas em 30 de setembro de 2018 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
Novas normas e interpretações	5

Petrobras Logística de Gás S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IGOR MUNIZ
Conselheiro

ROGÉRIO GONÇALVES MATTOS
Conselheiro

MAURICIO MARTINS DA SILVA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

RICARDO JOSÉ LOURENÇO DE MELLO
Diretor Presidente

RAFAEL SENNA SANTOS IMBUZEIRO
Diretor

ROGÉRIO AFONSO RIBEIRO
Contador
CRC-RJ-087118/O-3